

## 338. A WIKIPÉDIA COMO RECURSO EDUCACIONAL ABERTO: EXEMPLO DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Filomena Pestana<sup>1</sup>, Teresa Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning (PORTUGAL),  
[mfcoelho@lead.uab.pt](mailto:mfcoelho@lead.uab.pt)

<sup>2</sup>Universidade Aberta, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning  
(PORTUGAL), [tcardoso@uab.pt](mailto:tcardoso@uab.pt)

### Resumo

Considerando a população adulta com baixo nível literário, incluindo o digital, avançamos com um estudo de caso numa turma de quinze adultos a frequentar um Curso de Alfabetização e Desenvolvimento Pessoal, ministrado numa Instituição Particular de Solidariedade Social do distrito de Lisboa, para analisar a possibilidade de integrar curricularmente a Wikipédia no âmbito da educação de adultos. A revisão da literatura permite identificar que esta é uma enciclopédia utilizada massivamente por estudantes em todos os níveis de ensino. Para além da sua compreensão, pretendemos dotá-los de uma leitura crítica deste fenómeno concretizando uma das competências do contexto digital. Metodologicamente, adotámos um paradigma misto onde a recolha de evidências se fundou em dois questionários e na observação participante através de grelhas de observação focada. O tratamento de dados socorreu-se da estatística descritiva e análise de conteúdo. Corroborando outros estudos, os participantes acedem à Wikipédia quando procuram informação, no entanto, neste caso, confundindo-a com a própria Internet. Outro aspeto a destacar é o aumento do interesse e envolvimento nas atividades realizadas por contraponto às atividades habitualmente realizadas, ou seja, sem acesso à Internet e sem a utilização de artigos desta enciclopédia como recurso técnico-pedagógico. Para os participantes no nosso estudo, foi a primeira vez que frequentaram um curso com este tipo de estratégia pedagógica, tendo a maioria demonstrado interesse em continuar a usar esta enciclopédia *online*. Em suma, a utilização deste recurso educacional aberto pode e deve ser fomentada nos diferentes contextos educacionais, nomeadamente na educação de adultos.

Palavras-chave: educação de adultos em Portugal, alfabetização digital, competência digital, recursos educacionais abertos, wikipédia.

### Abstract

Considering the adult population with a low level of literacy, including digitally, we have developed a case study in a group of fifteen adults attending a Literacy and Personal Development Course, taught at a Private Social Solidarity Institution in the district of Lisbon (Portugal), to analyze the possibility of integrate Wikipedia in an adult education context. The literature review allows us to identify that this is an encyclopedia widely used by students at all levels of education. In addition to their understanding, we intend to provide them with a critical reading of this phenomenon, thus enhancing one of the competences of the digital context. Methodologically, we adopted a mixed paradigm where the collection of evidence was based on two questionnaires and participant observation. Data processing relied on descriptive statistics and content analysis. Corroborating other studies, participants access Wikipedia when looking for information. However, in this case, confusing it with the Internet itself. Another aspect to emphasize is the increase of interest and involvement in those activities carried out when compared to the activities usually performed, that is, without access to the internet and without the use of articles of this encyclopedia as a technical-pedagogical resource. For the participants it was the first time they attended a course with this type of pedagogical strategy, and the majority showed interest in continuing to use this online encyclopedia. In short, the use of this open educational resource can and should be fostered in different educational contexts, including in adult education.

Keywords: adult education in Portugal, digital literacy, digital competence, open educational resources, wikipedia.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente texto traduz o estudo realizado e que envolveu uma turma de adultos de um Curso de Alfabetização e Desenvolvimento Pessoal, ministrado durante o ano de 2016/2017, numa Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) do distrito de Lisboa.

No que respeita à organização do texto, este convoca, no âmbito dos referenciais teóricos, os conceitos de educação de adultos, escolarização e alfabetização e, num segundo ponto, conceitos essenciais atinentes ao mundo digital, nomeadamente a Wikipédia. Na parte dedicada à metodologia, explicita-se o suporte que deu lugar à recolha de evidências, cuja análise e discussão é feita depois, na parte seguinte. Após a apresentação e discussão dos dados, finalizamos com a conclusão, numa síntese do estudo e dos respetivos resultados.

## 2. EDUCAÇÃO DE ADULTOS, ESCOLARIZAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO

De acordo com Martins, Ramalho e Costa (2000), os fenómenos da alfabetização, escolarização e literacia estão associados ao desenvolvimento económico, social e político. No entanto, estas exigências literácitas não se têm apresentado homogêneas nos diversos países. No que concerne a Portugal os números são esclarecedores, apontando sempre para uma taxa inferior devido, essencialmente, a fatores religiosos (protestantismo *versus* catolicismo) e geográficos (a sua dupla periferia). Neste contexto, só um processo estruturado e exigente poderá ser a resposta para preparar os indivíduos para viverem na aldeia global.

Quanto aos conceitos em causa, associa-se a alfabetização, uma resposta societal, a um processo voluntário, lento e menos preciso, moldado aos ritmos e costumes dos povos pré-modernos. Já a escolarização é um contacto estruturado e progressivamente mais exigente, que se associa à construção da modernidade que visa a uniformidade e se situa em torno do Estado-nação. Estas duas formas de relacionamento com a cultura escrita poderão coexistir, nomeadamente, em fases de transição. Ao conceito de escolarização está associado o conceito de literacia que se traduz, essencialmente, pela capacidade de processar informação escrita, leitura e cálculo em atividades do dia-a-dia, seja em casa, no trabalho ou em sociedade. Vieira (2008) associa ao conceito de literacia o caminho para a emancipação e, neste sentido, anexa às literacias tradicionais a literacia dos *media*, que por sua vez integram a literacia da internet. Neste âmbito, segmenta-a em acesso, compreensão e criação de conteúdos.

Outro contributo que convocamos é o de educação de adultos (EA), a partir de uma breve retrospectiva. Neste campo de ação, Rodrigues (2010) refere que das várias propostas realizadas ao longo de meio século se poderá destacar a existência do “objetivo comum de instituir mecanismos de recuperação dos adultos que no seu tempo não tinham tido oportunidade de escolarização” (p. 301). Destacamos um fator importante neste processo, a interdependência, segundo Pinto (2010), entre a educação da criança e a educação de adultos, porque depende da consciência dos pais a sua valorização perante os filhos e simultaneamente a educação das crianças faz com que os adultos se queiram promover. Nas palavras do autor, “a escolarização infantil não se pode fazer sem a simultânea campanha de alfabetização e educação dos adultos” (p. 56). Ainda neste campo de ação, e uma vez que a turma com quem trabalhamos era maioritariamente de etnia cigana, trazemos o contributo de Ares (2012) e Casa-Nova (2006) que identificam, entre outros, a resistência à escolarização desta comunidade. Concretamente Ares (2012, p. 32), num quadro estratégico nacional para a integração das comunidades ciganas, evidencia como uma das prioridades a promoção do combate à iliteracia, dado ser uma condição para a integração socioprofissional.

Retrocedendo à época da 1.<sup>a</sup> República em Portugal, até meados da década de 60 do século XX, de acordo com Lima, Guimarães e Tuoma (2016), a EA visava unicamente reduzir o analfabetismo, sendo que só no pós-25 de abril passou a ser estruturada e a ter um caráter contínuo, porém cada vez mais reduzido à vertente escolarizada. Na atualidade, e de acordo com dados do Portugal 2020 (2017), está no terreno uma nova iniciativa, o Programa Qualifica, para concretizar os desafios assinalados no *Programa Nacional de Reformas: Mais crescimento, Melhor emprego, Melhor Qualidade*. No Programa Nacional de Reformas (2016, p. 13) pode ainda ler-se que em Portugal subsiste “o expressivo défice estrutural de qualificações na população portuguesa”. O Programa Qualifica dá continuidade à anterior iniciativa, designada,

na vigência do XIX Governo Constitucional por Novas Oportunidades. Segundo dados do Portugal 2020 (2017), o Programa Qualifica, para além do reconhecimento de adquiridos experienciais ao longo da vida, encaminha obrigatoriamente os formandos para formação certificada, de acordo com as necessidades de cada um.

No contexto internacional, importa recordar o contributo que a UNESCO tem dado à EA (Brito, 2013; Hinzen, 2009; Ireland, 2014), nomeadamente através das seis conferências CONFINTEA (a partir do francês “Conference Internationale sur l’Education des Adults”), cuja crescente valorização pode ser constatada, por exemplo, pelo número de delegados e países envolvidos ao longo de seis décadas. De forma sucinta, podemos dizer que as primeiras três conferências CONFINTEA se direcionaram para a alfabetização, não deixando, contudo, de se referir, na primeira, o respeito pela garantia do conhecimento essencial em detrimento da instrução. Na segunda conferência, além de se visar contribuir de uma forma mais ampla para o aumento das qualificações profissionais, agregaram-se os valores humanos que o progresso tem de valorizar. Na terceira defendeu-se a educação permanente, que integra não só os adultos como os jovens e as crianças, ao longo de toda a vida. Na quarta CONFINTEA, o conceito de educação permanente dilui-se para dar lugar ao conceito de aprendizagem ao longo da vida (ALV), que integra unicamente a população adulta, registo que ainda se mantém.

No ponto seguinte o enfoque será dado no âmbito de referenciais enquadreadores do mundo digital.

### 3. SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E EM REDE, COMPETÊNCIA DIGITAL E WIKIPÉDIA

Tanto a Sociedade da Informação como a Sociedade do Conhecimento organizam-se em Redes que, de acordo com Castells (2003, p. 497), “constituem uma nova morfologia social das nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de uma maneira substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura”. Neste sentido refere-se Lévy (1999) que identifica, nas comunidades virtuais que se erguem, o potencial de inteligência coletiva.

O ser humano emergente destes ambientes transporta consigo novas características que não podem ser negligenciadas pelos diversos sistemas (Toffler & Toffler, 2007; Wesch, 2007). Assim, os ambientes digitais estão presentes em todas as áreas em que a sociedade atual se desenvolve e a educação de adultos não é exceção. É neste âmbito que convocamos as oito competências essenciais identificadas pela Comissão Europeia (2007), em especial a Competência Digital, por ser a que mais nos interessa no âmbito do estudo exploratório que efetivámos e do qual damos conta neste texto. A Competência Digital é sustentada nas tecnologias da informação e comunicação (TIC) e direciona-se para a utilização segura e crítica das tecnologias da sociedade da informação, em diferentes esferas do quotidiano, seja no trabalho, seja nos tempos livres e comunicação; integra o uso do computador para comunicar e participar em redes de cooperação *online*. Importa esclarecer que a competência digital aqui defendida abarca um conjunto vasto de conhecimentos de diversas aplicações informáticas, entre outros, adequada ao público-alvo e ao contexto do nosso estudo. No âmbito da literacia digital, Okada (2014, p. 55) refere que esta “é um requisito essencial para a atuação na era das redes virtuais, ambientes massivos abertos, conhecimento de acesso público, serviços e recursos para cidadãos do século XXI”.

Neste âmbito, outra iniciativa que apresentamos foi aprovada em 2015 em Portugal e designa-se como Estratégia Nacional para a Inclusão e Literacia Digitais – ENILDE, que se direciona para a população adulta com menor qualificação académica, e profissionais, e mais idosos. A sua intervenção integra 3 eixos estratégicos: Competências Digitais; Rede TIC e Sociedade – rede para a inclusão e literacias digitais; Recursos para a inclusão e literacias digitais. Como objetivos estratégicos para o horizonte 2015-2020 apresenta os seguintes:

Reduzir a percentagem de não utilizadores da Internet; Mobilizar uma infraestrutura operacional que permita formação presencial: espaços, equipamentos e formadores; Incentivar o desenvolvimento de materiais pedagógicos para (auto)formação; Aumentar as competências digitais da população portuguesa; Criar uma rede de intervenção *multistakeholder* (a Rede TIC e Sociedade); Incentivar a melhoria da interface entre os serviços *online* e os cidadãos (acessibilidade e usabilidade). (Fundação para a Ciência e a Tecnologia, s.d., s.p.)

Já tendo como referência a recente Iniciativa Portugal INCoDe.2030, o conceito de “Competências Digitais é assumido de forma abrangente e incluindo a noção de literacia digital (i.e., da capacidade de aceder aos meios digitais e às TIC, para compreender e avaliar criticamente conteúdos, bem como comunicar eficazmente), assim como de produção de novos conhecimentos através de atividades de investigação, desenvolvendo-se à luz de matérias que incluem o *processamento de informação*, a *comunicação* e *interação* e o *desenvolvimento e produção de conteúdos digitais*” (INCoDe.2030, 2017, p. 4). A iniciativa visa, segundo a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2017), tirar o máximo partido dos benefícios do digital dado que como refere a Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa portuguesa, Maria Manuela Leitão Marques, “hoje estamos conscientes que a falta de competências digitais equivale ao analfabetismo tradicional, na medida em que afeta o desempenho de atividades do dia-a-dia” (p. 54). Importa referir que a iniciativa está segmentada em 5 eixos (Inclusão, Educação, Qualificação, Especialização e Investigação), sendo que o nosso estudo se posiciona no primeiro eixo – Inclusão –, uma vez que este eixo “visa pôr o digital ao serviço dos que nunca usaram ou usam muito pouco as novas tecnologias” (*ibidem*, 2017).

Um dos recursos incontornáveis na nossa sociedade é o projeto Wikipédia, que teve o seu início em 2001 e é um inegável contributo para a democratização do acesso à informação (Luyt, 2012), um marco na possibilidade de trabalho colaborativo para a construção da inteligência coletiva e da sociedade digital e em rede. Neste contexto, se considerarmos a população estudantil, constata-se que a Wikipédia é uma das principais fontes de pesquisa, quer para assuntos do dia-a-dia, quer para assuntos relacionados com o curso (Falconer, McGill, Littlejohn, & Boursinou, 2013; Head & Eisenberg, 2010; Pestana, 2014, 2015). Como refere Tkacz (2015, p. 5), as enciclopédias assumem-se como artefactos históricos que têm oferecido ao longo do tempo uma compreensão do mundo na época em que são escritas, uma vez que disponibilizam um corpo de conhecimento num determinado momento. E evidencia a relevância de se compreender a enciclopédia *online* da atualidade, a Wikipédia, a qual tem tido, ao longo de dezasseis anos, um enorme crescimento, surgindo da criação prévia dos wikis, entretanto popularizados. A Wikipédia é construída com a colaboração de um vasto e diversificado grupo de voluntários que produz os seus artigos. Se é com enorme facilidade que criamos e/ou atualizamos um artigo na Wikipédia, por outro lado, existe um conjunto bastante significativo de normas tácitas e implícitas que suportam estas atividades. Embora se reconheça a existência de medidas de proteção, considera-se que a Wikipédia assume uma segurança *soft*, na medida em que é largamente reativa, ou seja, a vigilância é feita quando se faz a verificação das contribuições realizadas.

Outro aspeto que importa destacar é a criação, em 2010, do Programa Wikipédia na Educação que apresenta como objetivo criar conteúdos para este REA, tendo como parceiros docentes de instituições educativas a diversos níveis de ensino. Importa referir que a maioria se tem posicionado no ensino superior através do Programa Wikipédia na Universidade (Pestana, 2018). No entanto, como temos vindo a defender e a implementar, a integração curricular deste REA pode ser desenvolvido noutros níveis de ensino, nomeadamente no ensino básico (Pestana & Cardoso, 2017).

Passaremos, no ponto seguinte, ao suporte metodológico do estudo implementado.

#### 4. METODOLOGIA

Para o nosso estudo definimos como objetivos identificar concepções e práticas de adultos relativamente à Wikipédia e ainda indagar sobre a possibilidade de integrar curricularmente este REA num Curso de Alfabetização e Desenvolvimento Pessoal ministrado numa IPSS do distrito de Lisboa. Foi assumido um paradigma misto com a finalidade de determinar o facto e compreender o fenómeno (Appolinário, 2006). Ou seja, ao método quantitativo correspondem os factos objetivamente mensuráveis e ao método qualitativo, os fenómenos associados à interpretação subjetiva dos factos. No que respeita à revisão da literatura, seguimos Cardoso, Alarcão e Celorico (2010), que referem que está presente em todo o processo de investigação; também neste sentido se posiciona Freixo (2011) e Tuckman (2012). Quanto à recolha de dados, esta foi feita através de dois inquéritos por questionário dirigidos aos adultos envolvidos e através da observação de três sessões, precisamente as que foram dedicadas à aquisição de competências digitais e exploração de artigos da Wikipédia.

No que respeita ao questionário “Concepções e Práticas sobre a Wikipédia em contextos educativos”, este teve a sua génese nas investigações levadas a cabo por Pestana (2014, 2015).

É um questionário que, além da parte dedicada à caracterização dos inquiridos, integra uma parte com 17 questões relativa às concepções e práticas sobre a Wikipédia. Para o efeito, foram definidas tanto a população como a amostra. Deste modo, considerou-se como população um universo de adultos integrados no Curso de Alfabetização e Desenvolvimento Pessoal numa IPSS do distrito de Lisboa, num total de 15 adultos. No que concerne à amostra, e à técnica de amostragem, há a referir que aquela é constituída por adultos da IPSS identificada, através de uma amostragem não probabilística. Isto é, os critérios de seleção não estão associados à Teoria das Probabilidades, mas ao que Freixo (2011, p. 184) designa por amostragem accidental, que é “constituída por sujeitos ou elementos que são facilmente acessíveis num preciso momento”. Recorde-se que tendo sido adotado o inquérito por questionário como forma de recolha de dados, a amostra é constituída por todos os que o devolveram devidamente preenchido; foram rececionados 15 questionários completos, ou seja, todos os adultos envolvidos concluíram o seu preenchimento. Já no que respeita ao inquérito por questionário disponibilizado no final das três sessões, à semelhança do anterior, foi respondido por todos os adultos da turma; designa-se por “Avaliação das 3 Sessões” e está organizado também em duas partes (presenças e avaliação, esta corporizada em 3 frases, integradas numa escala de Likert ímpar, e uma questão aberta, para eventuais sugestões de exploração).

No que respeita à observação, significa, para Freixo (2011, p. 195), “constatação de um facto, quer se trate de uma verificação espontânea ou ocasional, quer se trate de uma verificação metódica ou planeada”, respetivamente a observação natural e a observação experimental, a primeira associada a condições de observação não planeadas ou planeáveis e a segunda à aferição de variáveis. É no âmbito da observação planeada que nos posicionamos, o que, e ainda para o autor, exige a definição de quatro parâmetros: (1) estrutura da observação; (2) forma de participação; (3) número de observadores; e (4) local de observação. Assim, no nosso estudo, e tendo por base estes parâmetros, estamos perante: (1) uma observação experimental ou naturalista, armada e contínua; (2) uma observação participante, dado que o observador é a professora que ministra o curso; (3) uma observação individual, ou seja, feita por um observador; e (4) uma observação em que se considera como local da ocorrência a IPSS antes mencionada.

Prosseguimos, no ponto seguinte, dando conta quer das evidências recolhidas no decurso da investigação, quer da análise e discussão das mesmas.

## 5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Durante as 3 sessões do Curso de Alfabetização e Desenvolvimento Pessoal em que a Wikipédia foi integrada curricularmente, como estratégia pedagógica para a aquisição de competências digitais, entre outras, estiveram envolvidos 15 adultos, 14 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. No que respeita à idade, 1 adulto tem menos de 20 anos, 4 adultos têm entre os 21 e os 25 anos, 3 entre os 26 e os 30 anos, 4 entre os 36 e os 40 anos e 2 entre os 41 e os 45 anos. Já no que respeita à frequência escolar, 6 adultos concluíram o 2.º ano de escolaridade, 2 adultos concluíram o 3.º ano, 5 adultos concluíram o 4.º ano e 2 adultos concluíram o 6.º ano. Importa esclarecer que todos os adultos são beneficiários do Rendimento Social de Integração (RSI), segundo Guerra (1997), um rendimento mínimo existente em toda a Europa, com o objetivo de “permitir, às famílias ou às pessoas às quais se dirige, um nível de rendimento considerado como um mínimo indispensável para a sobrevivência” (p. 157). Importa ainda referir que a grande maioria dos adultos desta turma é de etnia cigana (13 adultos) e tem frequentado cursos de alfabetização ministrados pelo IEFP. No total, e na IPSS onde desenvolvemos o nosso estudo, o curso, cuja frequência é obrigatória, é ministrado a 3 turmas; no entanto, para a nossa investigação apenas considerámos uma das turmas (a de nível mais avançado).

As 3 sessões que observámos decorreram nos dias 24 de abril, 15 e 22 de maio de 2017 e inserem-se no Curso de Alfabetização e Desenvolvimento Pessoal antes aludido, durante o qual, como o próprio nome indica, se desenvolvem atividades com vista à alfabetização de adultos nas suas diversas dimensões, incluindo a alfabetização digital. A carga horária semanal de cada sessão é de uma hora e trinta minutos.

Na 1.ª sessão foram disponibilizados 3 artigos da Wikipédia sobre (i) Johann Strauss (filho) (<https://goo.gl/HpmP2b>), (ii) Wolfgang Amadeus Mozart (<https://goo.gl/N3o21e>) e (iii) Ludwig van Beethoven (<https://goo.gl/NgdG2m>). A leitura do resumo dos artigos serviu de introdução ao visionamento de partes de concertos destes compositores. Importa referir que o mote para a temática desta atividade foi sugerida por um dos adultos, que havia mencionado conhecer e apreciar sinfonias de Mozart.

Ainda na 1.<sup>a</sup> sessão, o questionário inicial “Conceções e Práticas sobre a Wikipédia em Contexto Educativo”, foi distribuído e respondido, mas só 3 adultos o preencheram na íntegra (2 selecionaram a opção *Sim, conheço [a Wikipédia] mas não sei explicar o que é* e 1 selecionou *Sim, conheço e sei explicar o que é*; os restantes selecionaram a opção *Não, não sei*). Dos 3 adultos que prosseguiram com o preenchimento do questionário inicial, e quanto à perceção que têm relativamente ao projeto Wikipédia, 2 consideram ser *Um projeto importante porque veio facilitar o acesso de todos à informação* e 1 considera ser *Um projeto importante porque permite o acesso à informação, de forma aprofundada*. Relativamente às expectativas quando utilizam a Wikipédia, 1 adulto selecionou *Encontrar a melhor informação que procuro/preciso*, 1 selecionou *Encontrar informação rapidamente* e 1 *Encontrar informação correta*. Considerando o que mais valorizam no projeto Wikipédia, 2 selecionaram *Motivação* e 1 selecionou *Colaboração*. No que concerne à forma como é construído cada artigo da Wikipédia, os 3 selecionaram *preciso primeiro de experimentar como se faz*. No que respeita à credibilidade da informação na Wikipédia, 2 adultos selecionaram *Nunca avalei este aspeto* e 1 adulto selecionou *É tão fiável como a que se encontra noutras enciclopédias*. No que se refere ao nível de interesse que possa gerar uma atividade ou trabalho que integre a publicação de um artigo na Wikipédia, 1 selecionou *Mais interessante [do que uma atividade ou trabalho que não implique a publicação de artigo na Wikipédia]*, 1 selecionou *Igualmente interessante e exigente* e 1 selecionou *Um assunto sobre o qual nunca pensei*. Quanto à possibilidade de recorrerem na atualidade mais à Wikipédia do que há cinco anos atrás, 1 adulto selecionou *Quando se faz uma busca os artigos da Wikipédia surgem nas primeiras posições* e 2 adultos selecionaram *Não sei*. No que se refere à posição que os professores assumem na perspetiva dos alunos quanto à utilização da informação da Wikipédia como fonte de trabalhos escolares os 3 selecionaram *deve ser aceite desde que devidamente identificadas*. Quanto à caracterização da Wikipédia relativamente à sua utilidade, 2 referem que *A informação que obtive na Wikipédia foi sempre útil* e 1 que *A informação que obtive na Wikipédia foi útil a maior parte das vezes*. Quanto à caracterização da Wikipédia relativamente à sua credibilidade, os 3 referiram que *Os artigos da Wikipédia que li parecem estar corretos a maior parte das vezes*. Quanto ao acesso à Wikipédia, os 3 referiram que o fazem *Algumas vezes, depende da informação que procuro*. Quanto à língua que utilizam quando procuram informação na Wikipédia, 2 selecionaram o *Português* e 1 o *Espanhol*. Importa destacar que só nesta questão os resultados não são totalmente convergentes com os dos estudos levados a cabo por Pestana (2014 e 2015), com a ressalva, para este efeito, de termos excluído os dados de caracterização recolhidos neste questionário, porque, recordamos, a maioria dos adultos respondeu que desconhecia a Wikipédia. No que respeita à frequência com que utilizam a Wikipédia, os 3 selecionaram *Entre 25 e 49% das minhas pesquisas de informação*. No que se refere à atualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia, os 3 referem não o ter feito e como razão selecionaram a opção *Porque nunca pensei nisso*, o que vem corroborar os resultados obtidos por Pestana (2014, 2015).



Fig. 1. Artigo de Wolfgang Amadeus Mozart na Wikipédia: versão impressa (disponibilizada na sessão de 24 de abril de 2017)

Fonte: <https://goo.gl/N3o21e>

A 2.<sup>a</sup> sessão foi dedicada à exploração de cada um dos artigos disponibilizados e antes aludidos. Importa destacar que nesse dia visionámos os artigos em que estávamos a trabalhar na própria Wikipédia, *online*, através da ligação à internet, garantida na sala de aula, e o recurso a um projetor *datashow*. Neste caso, e ao contrário dos artigos impressos em papel (Fig. 1), facultados na primeira sessão, o logótipo da Wikipédia estava visível no canto superior esquerdo (Fig. 2).



**Fig. 2. Artigo de Wolfgang Amadeus Mozart na Wikipédia: versão online (disponibilizada na sessão de 15 de maio de 2017)**

Fonte: <https://goo.gl/N3o21e>

Na recolha de evidências, através da observação participante, verificámos que reconheceram o sítio *web*, pese embora, no questionário inicial, a maioria dos adultos inquiridos ter respondido não saber o que era a Wikipédia. Ao serem confrontados com a versão *online* dos artigos, referiram "...ah! É isto que é a Wikipédia? Isto conheço!"; quando questionados sobre o logótipo, um adulto respondeu que era o "símbolo da Internet" e outro que "o símbolo esférico significa o mundo, o mundo da internet". Assim, podemos inferir que os adultos que já tinham acedido à internet tinham visitado a Wikipédia, no entanto, sem estarem cientes disso. Estes dados corroboram de certa forma os da investigação levada a cabo por Falconer, MaGrill, Little John e Boursinou (2013), uma vez que os adultos inquiridos no estudo destes autores colocam a Wikipédia na segunda posição de acesso à informação na Internet (70%), sendo a primeira ocupada pelo Google (100%). Ainda no contexto da EA, a Wikimedia Outreach (2014) dá conta da integração curricular da Wikipédia no Ensino Secundário e nas chamadas escolas que permitem uma segunda oportunidade.

Retomando os dados do nosso estudo, para todos os adultos participantes foi a primeira vez que, num curso, abordaram questões relativas ao mundo digital e fizeram pesquisas na internet em sala de aula. Visto que só existia um computador, os adultos fizeram pesquisa à vez. E, apesar de serem sentidas algumas dificuldades, foi uma sessão em que revelaram grande motivação e envolvimento, patentes, por exemplo, na curiosidade que demonstraram, nomeadamente, no significado das transcrições fonéticas que se apresentavam a seguir aos nomes dos compositores e que, após explicação, ensaiaram ler.

A 3.<sup>a</sup> sessão foi dedicada à continuação da exploração dos artigos da Wikipédia sobre os três compositores, tendo-se acrescentado um quarto artigo, sobre a Numeração Romana (<https://goo.gl/2Mjo1A>), por ter sido detetado que os adultos do curso não dominavam esta temática, necessária para a correta identificação e leitura dos séculos nos artigos em análise. Nesta sessão também se deu continuidade às pesquisas na internet.

Atendendo a que estas 3 sessões tiveram um âmbito diferente das restantes, quer pelos recursos técnico-pedagógicos usados no suporte às atividades do curso, quer pelas estratégias implementadas, recorreremos a um questionário no sentido de as avaliar. Assim, e como antes referido, todos os adultos responderam a este questionário final. Na primeira parte, relativa às presenças, 9 adultos selecionaram *Estive presente nas 3 aulas*, 5 selecionaram *Faltei a 1 das aulas* e nenhum adulto selecionou *Faltei às 3 aulas*. Importa reter estes dados na análise da segunda parte do questionário, que integra três afirmações, cada uma relativa a uma das 3

sessões/aulas. Assim, 12 adultos consideraram que *“O visionamento dos vídeos dos concertos no YouTube foi uma atividade” Muito interessante* e 1 *Desinteressante*. Por sua vez, 3 adultos consideraram *Desinteressante “Trabalhar os artigos da Wikipédia relativos aos compositores por contraponto às atividades habituais”* e 11 *Muito Interessante*, sendo que 1 dos adultos escreveu *«com muito interesse mas mais difícil»*; ou seja, também a turma participante no nosso estudo considera as atividades com a integração curricular da Wikipédia mais interessantes do que as tradicionais, conclusão observada igualmente por Pestana (2014, 2015), noutros contextos em Portugal (Ensino Básico e Ensino Superior), e ainda pela Wikimedia Outreach (2014). Além disso, houve 14 ocorrências sobre *“A possibilidade de acedermos à Internet durante as aulas foi para vós” Muito interessante* e 1 ocorrência na opção *Desinteressante*. Por fim, e no que se refere à única questão de resposta aberta, facultativa – *Que sugestões de exploração quer apresentar?* –, dos 7 adultos que responderam, emergem as seguintes constatações: necessidade de aprender a trabalhar com o computador (1 ocorrência), nomeadamente com o Word (2 ocorrências) e, mais especificamente no contexto da internet, querer saber navegar e pesquisar (4 ocorrências). Nas palavras de um dos adultos inquiridos, *“Gosto de ir à Internet porque tem coisas interessantes, porque nos faz bem e aprendemos coisas diferentes”*.

## 6. CONCLUSÃO

Iniciamos a nossa conclusão aludindo a Matsuura (2010, p. 8); para o autor, a EA, numa sociedade que defende a educação para todos (crianças, jovens e adultos),

é mais importante do que nunca na era da globalização, caracterizada por mudanças rápidas, integração e avanços tecnológicos. A aprendizagem emancipa os adultos, dando-lhes conhecimentos e competências para melhorar suas vidas. Mas também beneficia suas famílias, comunidades e sociedades. A educação de adultos desempenha um papel crucial na redução da pobreza, na melhoria da saúde e da nutrição e na promoção de práticas ambientais sustentáveis.

Simultaneamente, muitos professores afirmam que a Wikipédia é uma poderosa ferramenta de aprendizagem e recomendam a sua utilização em contextos educativos (Cummings, 2009; Kozlowski & Cruz, 2016; Pestana, 2014, 2015, 2018; Ricaurte-Quijano & Álvarez, 2016). Corroboramos este posicionamento com base na revisão da literatura e nos dados recolhidos no presente estudo. Neste âmbito, evocamos a posição de Bolívar (2012, p. 255) que refere, no âmbito da mudança educativa, que

não é possível prosperar se não nos basearmos na evidência dos dados, entendidos no sentido amplo. Muitas discussões improdutivas, sobre as diferentes opiniões e intuições, acabam sem que os dados sejam colocados no centro da melhoria. Aquilo que se tem de fazer ou não, a tomada de decisões e o valor das ações realizadas devem estar baseados nos dados, enquanto a melhoria deve ser ajuizada em função deles.

Quando se propôs a realização deste estudo pretendia-se perceber se e que integração curricular da Wikipédia é possível no âmbito da EA, sobretudo junto de adultos com uma literacia digital baixa. Os dados obtidos permitem reconhecer que existe abertura para a aquisição de competências a nível digital em cenários formais de aprendizagem e que estas incursões no mundo digital se revelam mais apelativas e motivadoras. Além disso, e como os adultos acedem à Wikipédia fora da sala de aula, importa capacitá-los também para uma leitura crítica dos respetivos artigos (ou verbetes). Em particular, considerámos o desenvolvimento de competências digitais ao nível da utilização de REA, como os que selecionámos para implementar estratégias pedagógico-curriculares inovadoras, neste caso, no contexto da EA.

A pertinência do estudo apresentado justifica-se, entre outros aspetos, pelo facto de a Wikipédia ser à semelhança das outras enciclopédias, como referido a partir de Tkacz (2015, p.5), um artefacto histórico que tem oferecido, ao longo do tempo, uma compreensão do mundo e da época em que são escritos os seus artigos. Assim, é ainda de considerar o desenvolvimento de competências digitais ao nível da produção de tais REA, também no âmbito da EA, o que pretendemos concretizar em breve, numa futura investigação, nomeadamente em artigos da Wikipédia relacionados com a etnia cigana, uma vez que para além da apropriação respetiva, estes adultos poderão contribuir substantivamente para a melhoria daqueles artigos. Outra das

hipóteses será trabalhar temáticas fraturantes relacionadas com a etnia cigana utilizando como suporte os artigos da Wikipédia.

Concluindo, de acordo com o que temos vindo a defender e comprovar, a integração curricular da Wikipédia pode e deve ser fomentada nos diferentes contextos educacionais, sem esquecer a educação (digital) de adultos.

## REFERÊNCIAS

- Appolinário, F. (2006). *Metodologia da Ciência*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Bolívar, A. (2012). *Melhorar os Processos e os Resultados Educativos. O que nos ensina a investigação*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Brito, E. (2013). *A Literacia da Leitura em Cursos de Educação e Formação de Adultos, Percursos e Identidades no Feminino*. Consultado em maio, 2018, em <https://goo.gl/bsJeJX>.
- Cardoso, T., Alarcão, I. & Celorico, J. (2010). *Revisão da Literatura e Sistematização do Conhecimento*. Porto: Porto Editora.
- Casa-Nova, M. (2006). *A Relação dos Ciganos com a Escola Pública: Contributos para a Compreensão Sociológica de um Problema Complexo e Multidimensional*. Consultado em maio, 2018, em <https://goo.gl/PrWhMf>.
- Castells, M. (2003). *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura* (Vol. 1). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Comissão Europeia (2007). *Competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida: quadro de referência europeu*. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.
- Cummings, R. (2009). *Lazy Virtues: Teaching Writing in the age of Wikipedia*. Nashville: Vanderbilt University Press.
- Falconer, I., McGill, L., Littlejohn, A., & Boursinou, E. (2013). *Overview and Analysis of Practices with Open Educational Resources in Adult Education in Europe*. European Commission, Brussels. Consultado em março, 2018, em <https://goo.gl/ZpqtP9>.
- Freixo, M. (2011). *Metodologia Científica Fundamentos Métodos e Técnicas* (3.ª ed.). Lisboa: Instituto Piaget
- Fundação para a Ciência e a Tecnologia (s.d.). *Estratégia Nacional para a Inclusão e Literacias Digitais*. Consultado em junho, 2018, em <https://goo.gl/N6taZX>.
- Guerra, I. (1997). The Dark Side of the Moon do Rendimento Mínimo Garantido. *Sociologia – Problemas e Práticas*, 25, 157-164.
- Head, A., & Eisenberg, M. (2010). How today's college students use Wikipedia for course-related research. *First Monday*, 15(3). Consultado em fevereiro, 2018, em <https://goo.gl/DyBLJU>.
- Hinzen, H. (2009). Educação de Adultos na Educação ao Longo da Vida: desenvolvimentos atuais e interdependentes na Alemanha e na Europa, a caminho da VI CONFITEA. *Revista Brasileira de Educação*, 14(41), 345-397. Consultado em fevereiro, 2018, em <https://goo.gl/WJWGHq>.
- INCoDe.2030 (2017). *Iniciativa Nacional Competências Digitais – Portugal INCoDe.2030*. Consultado em maio, 2018, em <http://www.incode2030.gov.pt/>.

- Ireland, T. (2014). Sessenta anos de CONFINTEAs: uma retrospectiva. In T. Ireland & Carlos Spezia. *Educação de Adultos em retrospectiva: 60 anos CONFINTEA* (pp. 31-56). Brasília: UNESCO. Consultado em março, 2018, em <https://goo.gl/49Nspf>.
- Kozlowski, T., & Cruz, M. (2016). *Education is crucial for a culture of freedom and success: Roxana Sordo*. Consultado em junho, 2018, em <https://blog.wikimedia.org/2016/11/08/roxana-sordo/>.
- Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. S. Paulo: Editora 34.
- Lima, L., Guimarães, P., & Touma, N. (2016). Adult learning and education policies in Germany, Portugal and Sweden: An analysis of national reports to CONFITEA VI. In R. Egetenmeyer (Ed.), *Adult education and lifelong learning in Europe and beyond* (pp. 29-65). Frankfurt am Main: Peter Lang.
- Luyt, B. (2012). The Inclusivity of Wikipedia and the Drawing of Expert Boundaries: An Examination of Talk Pages and Reference Lists. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 63(9), 1868-1878. Consultado em junho, 2018, em <https://goo.gl/DT4CUx>.
- Martins, M., Ramalho, G., & Costa, A (2000). *Literacia e Sociedade. Contribuições pluridisciplinares*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Matsuura, K. (2010). Prefácio do *Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos*. UNESCO. Consultado em abril, 2018, em <https://goo.gl/qXvstK>.
- Okada, A. (2014). *Competências Chave para a Coaprendizagem na Era Digital: Fundamentos, Métodos e Aplicações*. Santo Tirso: WHITEBOOKS.
- Pestana, F. (2014). *A Wikipédia como recurso educacional aberto: concepções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online*. Dissertação de mestrado, Universidade Aberta. Consultado em maio, 2018, em <https://goo.gl/iUz7JV>.
- Pestana, F. (2015). *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português*. Dissertação de mestrado, Universidade Aberta. Consultado em maio, 2018, em <https://goo.gl/osvyGS>.
- Pestana, F. (2018). *A Wikipédia como recurso educacional aberto: um contributo para o Programa Wikipédia na Universidade*. Tese de doutoramento, Universidade Aberta. Consultado em maio, 2018, em <https://goo.gl/GyEQP7>.
- Pestana, F., & Cardoso, T. (2017). Integração Curricular da Wikipédia no Ensino Básico: Uma Proposta de Formação de Professores. *Educação, Formação & Tecnologias*, 10(1), 20-35. <http://eft.educom.pt> (ISSN 1646-933X).
- Pinto, A. (2010). *Sete Lições sobre Educação de Adultos*. S. Paulo: Cortez Editora.
- Portugal 2020 (2017). *Lançamento do Programa Qualifica destinado à educação e formação de adultos*. Consultado em maio, 2018, em <https://goo.gl/Z3VQ9e>.
- Programa Nacional de Reformas (2016). Consultado em março, 2018, em <https://goo.gl/mwgcQo>.
- Ricaurte-Quijano, P., & Álvarez, A. C. (2016). El proyecto Wiki Learning: Wikipedia como entorno de aprendizaje abierto. *Comunicar*, 49(XXIV), 61-69. Consultado em março de 2018 em <https://www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=detalles&numero=49&articulo=49-2016-06>.
- Rodrigues, L. (2010). *A Escola Pública Pode Fazer a Diferença*. Coimbra: Edições Almedina, S.A.

- Tkacz, N. (2015). *Wikipedia and the politics of openness*. Chicago: The University of Chicago Press.
- Toffler, A., & Toffler, H. (2007). *A Revolução da Riqueza*. Lisboa: Actual Editora.
- Tuckman, B. (2012). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Vieira, N. (2008). As Literacias e o Uso Responsável da Internet. In M. Martins & M. Pinto (Orgs.) *Comunicação e Cidadania - Actas do 5.º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação*, 6-8 setembro 2007, Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (Universidade do Minho). ISBN 978-989-95500-1-8.
- Wesch, M. (2007). *A vision of Students today*. [vídeo]. Consultado em maio, 2018, em <https://goo.gl/CXp5aM>.
- Wikimedia Outreach (2014). *Education/Newsletter/October 2014/Wikipedia in Secondary and Adult Education: presentation at CIE2014 in Corfu, Greece*. Consultado em abril, 2018 em <https://goo.gl/MGxSjR>.